



Universidade de Brasília

Programa de Pós-Graduação em Economia

Macroeconomia I

Professor José Luis Oreiro

2024.1

Segunda Lista de Exercícios

(Data de Entrega: 09/08/2024, no escaninho do professor na FACE)

1° Questão (3 pontos): Considere uma economia na qual prevalece concorrência imperfeita nos mercados de bens e trabalho. As equações de formação de salários e preços são dadas por:

$$w_t - p_t^e = a - bu_t \quad (1)$$

$$p_t - w_t = c \quad (2)$$

Onde: w_t é o log do salário nominal no período t ; p_t é o log do nível de preços no período t ; p_t^e é o log do nível de preços esperado pelos trabalhadores no período t ; u_t é o log da taxa de desemprego no período t .

Pede-se:

- Calcule a taxa de desemprego de equilíbrio, ou seja, a taxa de desemprego para a qual $p_t = p_t^e$
- Considere que $p_t^e = p_{t-1}$. Prove que: $p_t = p_{t-1} - b(u_t - u^*)$ onde: u^* é a taxa de desemprego de equilíbrio.
- Considere que a curva WS seja dada por: $w_t - p_t^e = a - bu_t - du_{t-1}$ (1a). Prove que nessas condições a dinâmica da taxa de desemprego é dada por: $u_t + \left(\frac{d}{b}\right)u_{t-1} = \frac{a+c}{b}$ e que a taxa de desemprego de equilíbrio é dada por: $u^* = \left(\frac{a+c}{b+d}\right)$
- Considere que $p_t^e = p_{t-1}$. Prove que $p_t = p_{t-1} - b(u_t - u^*) - d(u_{t-1} - u^*)$. Podemos dizer que nesse caso a economia sofre de efeitos de histerese no desemprego? Por quê?
- Comparando as curvas de Phillips apresentadas nos itens (b) e (d) prove que a desinflação, ou seja, $\Delta p_t = p_t - p_{t-1} < 0$ é mais lenta e custosa quando $d > 0$ relativamente ao caso em que $d = 0$

- (f) Considere agora que a curva PS é dada por: $p_t - w_t = c - eu_t$ (1b). Calcule a taxa de desemprego de equilíbrio e a curva de Phillips para o caso em consideração.
- (g) Quais as diferenças que você observa com respeito ao caso em que $e = 0$? Por quê?

2° Questão (2 pontos): Considere o modelo WS/PS. Avalie, por intermédio de gráficos, o impacto sobre a taxa de desemprego de equilíbrio dos seguintes eventos:

- (a) Um aumento do seguro-desemprego
- (b) Uma redução da taxa de mark-up por parte das firmas.
- (c) Um aumento da produtividade do trabalho.
- (d) Um aumento do grau de centralização das barganhas coletivas? A sua resposta depende do nível inicial de centralização das barganhas? Por quê?

3° Questão (2 pontos): O comportamento da inflação e do desemprego nos Estados Unidos e nos países da OCDE pós-crise de 2008 é compatível com a hipótese da taxa natural de desemprego? O que significa a “desinflação ausente” pós-2008? E a “inflação desaparecida” no período 2015-2020? O que essas anomalias implicam em termos da validade empírica da curva de Phillips?

4° Questão (3 pontos): Considere o modelo de Sindicato Monopolista apresentado por Skott (2023, pp. 118-121).

Pede-se:

- (a) Prove que:

$$y_t = Ay^{**} + (1 - A)y^* \quad (5.13)$$

$$\pi_t = B(y^{**} - y^*) \quad (5.14)$$

$$\text{Onde: } A = \frac{\left[\frac{\lambda\beta}{\alpha}\right]}{\left[\frac{\lambda\beta}{\alpha} + \alpha\beta\lambda\right]} \quad \text{e} \quad B = \frac{\lambda\beta}{\alpha(1-A)}$$

(b) Calcule $\frac{\partial \pi_t}{\partial \left(\frac{\beta}{\alpha}\right)}$ e $\frac{\partial y_t}{\partial \left(\frac{\beta}{\alpha}\right)}$.

- (c) Com base na resposta obtida no item anterior analise o efeito de um aumento do grau de conservadorismo da autoridade monetária sobre a inflação e o produto de equilíbrio.